

# ACM rouba a cena com discurso emotivo

*Senador quebra protocolo, cobra ação enérgica do governo para problemas e é aplaudido*

**B**RASÍLIA – O presidente do Congresso, senador Antônio Carlos Magalhães (PFL-BA), quebrou o protocolo e fez um discurso de improviso que roubou a cena da cerimônia de posse do presidente Fernando Henrique Cardoso, ontem, no plenário da Câmara. Contundente, Antônio Carlos cobrou ação enérgica do governo para resolver os problemas nacionais e garantiu que o Congresso estará do lado do presidente. “Quem não tem força e coragem para enfrentar a adversidade, não merece o dom da vida”, disse.

É a primeira vez que um presidente do Congresso discursa na cerimônia de posse do presidente da República. O protocolo prevê que profira breves palavras e encerre a cerimônia. Mas Antônio Carlos, bem ao seu estilo inusitado, fez um discurso político e foi muito aplaudido.

Antes, apenas na posse do ex-presidente José Sarney houve uma atitude semelhante. Foi protagonizada também por outro cacique político do País, o ex-deputado Ulysses Guimarães, então presidente da Câmara.

ACM dirigiu-se ao presidente para lhe dizer que o povo, mais uma vez, confia a ele a honra de dirigir o destino do País. “Competên-

cia e dignidade não lhe faltam, aliás já comprovadas no seu primeiro mandato”, afirmou o senador. “O povo lhe conferiu um novo mandato e, atentos à vontade do povo, nós que somos seus legítimos representantes ajudaremos, como espera a Nação, o seu governo”, continuou. O senador frisou que o Congresso não lhe faltou no primeiro mandato e continuará respaldando o governo nesta segunda fase.

O senador afirmou ainda que a conjuntura internacional é perturbadora, mas não intimidará o Congresso, que estará majoritariamente ao lado do governo. “Daqui certamente surgirão críticas ao Executivo, mas não lhe faltará o estímulo dos congressistas para o seu êxito que, nessa hora, se confunde com o êxito do Brasil”, disse Antônio Carlos. “Vossa excelência disse que não será o gerente da crise e para superar essa crise, pode contar com o

Congresso, que lhe dará o respaldo total para atender à sociedade e ao povo e para acabar com as desigualdades em nosso País.”

“O senador pôs emoção no discurso e roubou a cena”, comentou o deputado José Genoíno (PT-SP), na saída do plenário, enquanto criticava o discurso de Fernando Henrique. “Como médico e conhecedor da psicologia humana, vi que o presidente, pela sua face, gostou muito do discurso de Antônio Carlos”, observou o líder do PFL, deputado Inocêncio Oliveira (PE).

**P**ROMESSA DE  
RESPALDO DO  
CONGRESSO  
AO PRESIDENTE



ACM, na posse com FHC: ‘Quem não tem força para enfrentar a adversidade, não merece o dom da vida’